JORNAL
ANO 6 | DEZEMBRO 2017

CONASA

Águas de Itapema
Águas de Santo Antônio
Sanesalto
Águas de Meriti
Sanetrat
Urbeluz
Envimax
Mauá Luz
Sanema

EDITORIAL

AVANÇO EM NOVOS NEGÓCIOS

A evolução dos resultados da CONASA nos últimos anos, em especial a partir de 2012 com a restruturação das operações e centralização das atividades da holding, é reflexo das estratégias definidas pela Administração e das relevantes melhorias operacionais implementadas por todos na Companhia.

Em 2012, a empresa consolidava três concessões, atendendo cerca de 300.000 pessoas. Atualmente, a CONASA participa de 16 empresas, sendo 9 concessões ou PPPs, atendendo cerca de 1.400.000 pessoas. O crescimento é demonstrado também em termos financeiros.

A receita líquida consolidada da CONASA apresentou um significativo aumento, passando de R$ 27 milhões em 2012 para uma receita esperada em 2017 de R$ 160 milhões. Essa receita ainda terá um aumento relevante com a entrada em operação de Águas de Meriti, Sanema e MarabáLuz, entre outras.

O EBITDA evoluiu de R$ 49 milhões em 2015 para R$ 54 milhões em 2016, partindo de R$ 27 milhões em 2014. A expectativa da Administração é encerrar 2017 com EBITDA acima de R$ 55 milhões.

A CONASA espera apresentar lucro líquido acima de R$ 30 milhões no ano de 2017, ante R$ 29 milhões em 2016, partindo de um lucro líquido de R$ 798 mil em 2012, quando aconteceu a restruturação do grupo.

O resultado reflete a execução do plano de negócios da CONASA, desenvolvendo novos negócios e reduzindo a alavancagem financeira. Para os próximos anos, a CONASA planeja uma grande expansão das atividades, com os projetos já em início de operação e participando de novos negócios, sempre com foco em projetos de infraestrutura de alto impacto para a sociedade.

Mario Vieira Marcondes Neto
Presidente

SANEMA

CONASA FARÁ INVESTIMENTOS EM MACEIÓ

Companhia constituiu sociedade de propósito específico para atuação no município

A CONASA constituiu uma sociedade de propósito específico, denominada SANEMA, para a construção e implantação do sistema de tratamento do esgoto na Zona Alta de Maceió, totalizando investimentos de R$ 173 milhões. As obras irão beneficiar uma população de 73.250 habitantes que passará a ser 100% atendida com o tratamento do esgotamento sanitário.

O empreendimento está dimensionado para uma expansão habitacional de até 130 mil pessoas, montante previsto para os próximos 30 anos, período de vigência do contrato de locação da SANEMA com a CASAL - Companhia de Saneamento de Alagoas. O contrato - uma locação de ativos similar ao *built-to-suit* - estabelece que, após o período de testes e operação assistida, o investimento para operação e manutenção seja transferido para a CASAL.

MELHORIAS E INVESTIMENTOS EM ÁGUA E ESGOTO PREPARAM ITAPEMA PARA A TEMPORADA DE VERÃO

Investimentos no ano realizados pela Conasa Águas de Itapema superam R$ 14 milhões

Os sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto em Itapema receberam vários investimentos durante o ano de 2017, somando mais de R$ 14 milhões. Com a meta de ampliar sistematicamente o índice de coleta e tratamento do esgoto no município, a Companhia finalizou a implantação de mais de 19 quilômetros de redes coletoras nos bairros Centro e Morretes, e colocou em operação a Elevatória da Rua 115 que irá atender moradias localizadas entre os rios Bela Cruz e Fabrício.

Esgotamento Sanitário

Várias melhorias foram realizadas para garantir a eficiência do processo de tratamento do esgoto na Estação de Tratamento e nas Elevatórias, entre elas reforma do reator UASB, limpeza de poços de visitas, revisão de bombas motores, inversores e transformadores, substituição de conjuntos moto bomba, troca de componentes de recalque, substituição da turfa microbiológica do biofiltro para contenção de odores, melhorias no painel de acionamento das bombas para proteção em caso de falha no fornecimento de energia, instalação de geradores com acionamento automático e limpezas preventivas de rede de esgoto em razão de lançamentos irregulares de objetos e gordura que obstruem as redes coletoras.

Os investimentos também foram direcionados para melhorias no sistema de telemetria 24 horas no Centro de Controle Operacional da Companhia. No total, 250 pontos serão monitorados via GPRS e via fibra ótica, garantindo segurança na comunicação e controle de processos, além de agilidade no atendimento a emergências e prevenção de acidentes. O quadro de plantonistas também aumentou e vigias foram contratados para o monitoramento in loco das Elevatórias no período noturno.

Abastecimento de água

Para o bairro Morretes e Meia Praia, atendidos pela Estação de Tratamento de Água (ETA) em Morretes, a Companhia investiu na implantação de um novo reservatório de água tratada com capacidade para 4 milhões de litros e de uma nova ETA com capacidade de produção de água tratada em 100 litros por segundo, duplicando a capacidade de reserva e ampliando o fornecimento de água tratada para o município.

Na ETA localizada no bairro Ilhota foram realizadas a substituição do meio filtrante dos filtros para garantir a manutenção da qualidade da água fornecida na região. Já o atendimento ao bairro Alto São Bento recebeu incremento com a instalação de Booster, nova adutora e substituição de 1,8 mil metros de redes de 32mm para 60mm.

Na ETA Areal foram realizados investimentos em aquisição de bombas dosadoras de produtos químicos. A ETA São Paulinho foi totalmente reformulada com melhorias estruturais da casa de química, bombas dosadoras, laboratório, painel de acionamento de bomba de recalque e filtros com substituição completa do meio filtrante. E com a entrada em operação da ETA Sertãozinho, haverá até o final da temporada incremento de 28,8 metros cúbicos por hora na distribuição de água no Alto São Bento.

Em todas as ETAs foram disponibilizados geradores fixos para garantia de operação ininterrupta das unidades e realizadas manutenções preventivas em bombas, motores, inversores e transformadores do sistema de tratamento e distribuição de água. A substituição de bomba de água bruta de 125 litros por segundo para 250 litros por segundo aumentou a capacidade do sistema em até 25%.

Os taludes da lagoa de acumulação de água bruta receberam melhorias para reduzir o impacto de chuvas na turbidez da água, o que vai otimizar o processo de tratamento. E os canais de entrada de água bruta na lagoa foram limpos para garantir a máxima reservação de água que hoje é de 290 milhões de litros.

Parceria

Outra ação realizada pela Conasa Águas de Itapema foi a parceria com a FAACI - Fundação Ambiental Área Costeira de Itapema - para a notificação dos imóveis localizados em áreas com redes coletoras sem vistorias de ligação de esgoto. A iniciativa visou combater o despejo irregular de esgoto doméstico onde já existe rede coletora, evitando a contaminação das águas, a proliferação de doenças e problemas com a balneabilidade das praias.

SISTEMAS DE GESTÃO E COMPROMETIMENTO DA EQUIPE SÃO DESTAQUES EM RECERTIFICAÇÃO

Companhia é certificada pelas NBR ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade) e NBR ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) desde 2011. Três certificadoras já auditaram os processos internos, sempre com destaque ao sistema integrado, levantamento de requisitos legais e regulamentares e comprometimento da equipe com a gestão

Auditoria na ETE Santa Isabel

No final de 2009 a Conasa Sanesalto iniciou o processo de pesquisa para verificação de normas de sistemas de gestão que se adequassem ao perfil da empresa e, em 2010, decidiu concentrar esforços para a implantação de um Sistema de Gestão Integrado baseado nas NBR ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade e NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental, com foco na busca da satisfação do cliente e na diminuição dos impactos ambientais.

"Os sistemas de gestão são diferenciais competitivos porque agilizam o fluxo de informações, eliminam trabalhos redundantes, executam o atendimento a requisitos legais aplicáveis ao ramo de atividade da empresa e identificam e diminuem os impactos ambientais significativos, ampliando a eficiência e eficácia dos processos internos", ressalta Lia Dias, gerente administrativa da Conasa Sanesalto.

A Companhia foi certificada em 2011, com processos de recertificação a cada três anos. A conquista da ISO 14001 foi considerada um grande diferencial. "São poucas as empresas que alcançam a certificação ambiental justamente por encontrarem dificuldades na conscientização de todas as partes envolvidas, no levantamento dos impactos ambientais significativos e no atendimento ao extensivo rol de leis ambientais existentes no país", diz André Velloso, Superintendente da Conasa Sanesalto.

Os ciclos de auditoria na Companhia desde então vêm sendo realizados com diferentes órgãos de certificação externa. "Iniciamos com a BRTV (primeiro ciclo de três anos), depois com a DNV (ciclo de mais 3 anos) e agora com a Bureau Veritas, considerada referência no Brasil. Em todas elas recebemos destaques importantes no gerenciamento do Sistema Integrado de Gestão", afirma Lia.

Maturidade

Para os auditores da Bureau Veritas Certification, Paulo Silveira Ivo e Carlos Alberto Martins, a auto avaliação da empresa pelas certificações já é um balizador do seu nível de maturidade que abrange liderança, estratégia, sistemas de gestão, recursos e processos para identificar pontos fortes e fracos, além de oportunidades tanto de melhoria quanto de inovação, do ponto de vista econômico e ambiental. "A sustentabilidade de uma organização passa necessariamente por essas duas dimensões", ressaltam.

Em relação à Conasa Sanesalto, de acordo com os auditores, "os usuários do sistema de coleta e tratamento de esgoto podem se assegurar de que os serviços prestados pela Companhia primam pelo atendimento eficaz e pela constante busca da satisfação do cliente final, sem deixar de atender também às exigências do poder concedente", afirmaram.

Ainda de acordo com eles, "ambos os sistemas de gestão - Qualidade e Meio Ambiente - estão bem implementados, maduros e com todos os seus processos monitorados de forma aderente aos padrões normativos, atendendo aos critérios de certificação estabelecidos pelo organismo acreditador Inglês UKAS e pelo próprio Bureau Veritas Certification por meio do adequado comprometimento da liderança e da análise de riscos e oportunidades identificados e continuamente monitorados", concluíram.

INVESTIMENTOS EM 2017

Em 2017, a Estação Elevatória de Esgotos Final e a Estação Elevatória de Esgotos 3, administradas pela Conasa Sanesalto, receberam importantes investimentos na modernização dos seus sistemas elétrico e de comando. As mudanças fazem parte do processo de melhorias continuas das plantas administradas pela Conasa Sanesalto e buscam otimização operacional, segurança e confiabilidade das instalações.

AUDITORIAS CREDENCIAM EMPRESA PARA ATENDIMENTO A GRANDES CORPORAÇÕES

Em 2018, o laboratório de análises da Sanetrat será acreditado pelo INMETRO de acordo com a norma ISO 17.025

A Sanetrat Saneamento, especializada em soluções ambientais para os setores industrial e residencial, conta com novos clientes que homologaram a Companhia por meio de auditorias de Gestão Qualidade e Gestão Ambiental minuciosas. Entre eles estão a Avon, indústria cosmética que irá destinar o lodo biológico da sua Estação de Tratamento de Efluentes em Cabreúva/SP para desidratação na Sanetrat.

A IBER-OLEFF Brasil, indústria de autopeças com sede em Salto/SP, irá destinar emulsão oleosa e efluentes da cabine de pintura da fábrica para a Sanetrat. A atividade principal da empresa está centrada na concepção, desenvolvimento, engenharia e produção de sistemas e componentes funcionais para as indústrias automotivas e de eletrodomésticos. A empresa apresenta posicionamento de destaque entre montadoras nacionais, na América do Sul e América do Norte.

A Moura Brasil, indústria de baterias automotivas, também vai destinar o efluente industrial de sua fábrica em Itapetininga/SP para a Sanetrat. A empresa, com mais de 60 anos, é hoje uma das maiores fornecedoras para frota de veículos em circulação na América do Sul.

Ao longo de 2018, o laboratório de análises da Sanetrat será acreditado pelo INMETRO de acordo com a norma ISO 17.025. A implantação dos procedimentos, adequações e aprimoramentos técnicos foram realizados em 2017.

EMPRESA RECEBE AUTORIZAÇÃO PARA ESTUDOS DE *SMART CITY* EM CINCO MUNICÍPIOS

Projetos saem na frente e são os mais avançados em investimentos em iluminação pública no Brasil

Os projetos da Conasa/Urbeluz já são considerados pelo mercado os mais avançados em investimentos em iluminação pública no Brasil. Com a corrida dos municípios em se tornarem mais eficientes, modernos e inteligentes, a perspectiva é de amplo crescimento no mercado. A Companhia fomenta a instalação de telegestão em 100% das luminárias LED, essencial para a implementação das smart cities.

Ao longo do ano, a Companhia fez Manifestações de Interesse para a realização de estudos em aproximadamente 20 municípios no país. Em São Sebastião (SP), Teófilo Otoni (MG), Ouro Preto (MG), Águas Lindas (GO) e Ibirité (MG) a Urbeluz já recebeu autorização para avançar nos estudos. Os projetos se adequam às necessidades específicas de cada prefeitura, sempre com foco na busca da inteligência e eficiência na gestão municipal.

Além da troca de 100% dos parques de iluminação para a tecnologia LED e economia de até 80% nas contas de energia, os projetos avançam para inserção na iluminação pública de câmeras de segurança, *wi-fi*, sensores de presença, controle de tráfego, entre outros itens essenciais na construção sustentável das chamadas *smart citys*.

COMPANHIA PARTICIPA DO I FÓRUM DE CIDADES DIGITAIS COM CASE DE CARAGUATATUVA

A previsão é que até até julho de 2018 o município esteja com 100% de iluminação em LED

Engenheiro Pedro Iacovino, Diretor da Caragua Luz SPE, destaca a possibilidade da inclusão dos serviços de "Cidade Inteligente" nos projetos de Iluminação Pública.

No dia 5 de dezembro executivos da Urbeluz Energética participaram do I Fórum de Cidades Digitais do Litoral Norte Paulista, realizado em Ilhabela. A empresa foi uma das patrocinadoras do evento, responsável pela transformação de Caraguatatuba/SP rumo a uma *Smart City*.

O case fez parte da programação do evento focado na troca de conhecimentos sobre como planejar e implantar ações que gerem economia, aumento de arrecadação e maior eficiência do serviço público, promovendo um ambiente de conectividade, empreendedorismo e crescimento econômico nas cidades.

Caraguatatuba deve ser considerada a primeira cidade inteligente do país. A previsão é que até julho de 2018 o município já esteja com 100% da iluminação em LED. Todas as luminárias que estão sendo implantadas em Caraguatatuba permitem a instalação de dispositivos para diversas funcionalidades como câmeras de segurança, sensores de tráfego, sensores de clima, WiFi, entre outros.

A cidade foi a primeira do Estado de São Paulo e segunda do país a firmar uma PPP (Parceria Público Privada) para a iluminação pública. Hoje, a concessionária Caragua Luz é a empresa responsável pela iluminação pública de todo município, em um consórcio formado pelas empresas Urbeluz Energética e Fortnort Desenvolvimento Ambiental e Urbano.

EMPRESA AVANÇA NA MODERNIZAÇÃO E EFICIENTIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Grupo Conasa integra o consórcio responsável por todos os investimentos em iluminação pública em Mauá/SP

Com pouco mais de um ano de investimentos na iluminação pública no município de Mauá/SP, a Mauá Luz já executou várias obras com foco na implantação de luminárias LED e controle automático em tempo real de toda a rede de iluminação, manutenção e atendimento à população.

Os principais objetivos da PPP são a substituição dos componentes da rede pública de iluminação por tecnologias modernas, eficientes e de última geração, além da operação e manutenção do sistema de iluminação nas vias com implantação de Centro de Controle Operacional, sensoriamento, monitoramento e controle remoto do sistema de iluminação; manutenção preventiva, preditiva e corretiva; eficientização com instalação de luminárias LED que trarão 70% de economia de energia elétrica para o município; e cadastramento de todos os pontos de iluminação e sua constante atualização.

O projeto Mauá Luz começou no início deste ano substituindo a iluminação de toda a região central da cidade e zonas onde há maior circulação. Mais modernas e econômicas, as lâmpadas de LED melhoram a iluminação e reduzem os gastos com dinheiro público. Só no mês de setembro, a Mauá Luz substituiu um total de 800 luminárias pela nova tecnologia Led, realizando obras em toda a cidade.

Expediente: JORNAL CONASA é um veículo periódico da CONASA INFRAESTRUTURA S/A | Jornalista responsável: Cláudia Romariz - DRT 2457 | Edição: CRCOM Editora | Tiragem - 750 exemplares | www.conasa.com.br